

ATA DA 47ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE CT-SAÚDE/CIF

No dia dezoito do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, no hotel Grand Mercure Brasília - Eixo Monumental, em formato híbrido, videoconferência pela plataforma Teams, às quatorze horas e dez minutos teve início a **parte restrita da 47ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde – CTSAÚDE/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

A reunião consta em arquivo de memória de áudio e está disponível para consulta dos interessados.

Da lista de presença registro: Luiz Fernando Prado de Miranda (SES/MG), Bruna Dias Tourinho (SES/MG), Roberto Laperrière (SESA/ES), Canuta Rosa Barbosa (Prefeitura de Belo Oriente/MG), Carlos Eduardo Silva (SRS Ponte Nova/MG e CBH Doce), Felipe Leite Nisiyama (Ministério da Saúde), Sergio Rossi (ministério da Saúde), Luciene Costa (SETADES/ES), Jaqueline Francischetti (Ministério da Saúde), Iara Campos Ervilha (Ministério da Saúde), Rodrigo Leite (SMS Rio Doce/MG), Marilene Romão Gonçalves (Prefeitura de Mariana/MG), Thaís Motta Veiga (Ministério da Saúde), Thaís Cavendish (Ministério da Saúde), Valéria Alves (FBDH), Maria de Fátima Nadir (Prefeitura de Barra Longa/MG), Aline Lima de Azevedo (CGSAT/Ministério da Saúde), Rafael Junqueira Buralli (CGSAT/Ministério da Saúde), Caroline Sangali (Prefeitura de Governador Valadares/MG), Augusto Zago (SESA/ES), Elane Silva (Prefeitura de Barra Longa/MG), Ana Rosa Linde (MPF/FGV), Cláudia Laureth (FLACSO), Ivan Brum (Pref. De Resplendor/MG), Luciana Oliveira (ATI ASPERQD), Jadilson Gomes (CRQ Degredo), Ludmilla Gomes (Prefeitura de Mariana/MG), Luciene dos Santos (Prefeitura de Mariana/MG), Silvia Lafaiete (Comissão de atingidos de São Mateus/ES), Maria Aparecida (Comissão de atingidos de Belo Oriente), Enéas Ferreira Filho (Comissão de atingidos de Conceição da Barra/ES), Simone Nunes (Comissão de atingidos de São José do Goiabal), Jóeci Miranda (Comissão de Atingidos Aracruz/ES), Mércia Trindade Freitas Paglioto (Comissão de atingidos de Barra Longa/MG), Maria Aparecida Leite (Comissão de atingidos de Baixo Guandú), Luciana Oliveira (Comissão de atingidos), Eliane Gregório (Comissão de atingidos), Brigida Gusso Maioli (Fundação Renova), Fernanda Gomide Viegas (Fundação Renova), Kelly Cavalete Cardoso (Fundação Renova), Marcelo Sacco (Auditoria Ernest Young), Olyverson Lyra Porto (Fundação Renova), Gilson Da Silva Dias Junior (Fundação Renova), Igor Alexandre Campos Damiani (Fundação Renova), Paula Cambraia de Mendonça (Fundação Renova), Paula Vieira (Fundação Renova), Ronize Gomes do Nascimento (Fundação Renova), Anderson Pacheco (Fundação Renova).

Verificado o quórum de instalação o coordenador , sr. Luiz Fernando Prado de Miranda, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início aos trabalhos como detalhado a seguir:

Pauta Geral - Restrita

Pauta	Discussão
--------------	------------------

<p>1. Pauta Geral:</p> <p>a) Atualização de membros (Prefeitura de Gov. Valadares, SES e SRS de MG, Ministério da Saúde, Comissão de atingidos de Barra Longa/MG; Colaboradora GT-Água Pref. de Mariana) e Apresentação dos participantes;</p> <p>b) Aprovação da Ata da 46a RO da CT-Saúde;</p> <p>c) Análise das ações da CT e GTs em 2021 e Apresentação do planejamento dos GTs para 2022;</p>	<p>Item ‘a’: O coordenador inciou a reunião e solicitou, considerando as novas indicações dos órgãos que as apresentações constassem: Nome; Órgão/Instituição que representa; e Cidade em que mora/trabalha. Na sequência, registou as seguintes indicações: (1) A Comissão de atingidos de Barra Longa/MG, indicou Simone Maria da Silva e Mércia Trindade Freitas Paglioto, como representantes dos atingidos pelo território de Minas Gerais. Destacou que foi realizada reunião com os representantes dos atingidos que ocupavam as duas vagas e alinharam que Jadilson Lino de Oliveira Gomes e Jóeci Benedita dos Santos Lopes Miranda passarão representar os atingidos do território do Espírito Santo como titular e suplente. (2) Pelo Ministério da Saúde: Thais Araujo Cavendish; Flávia Nogueira e Ferreira de Sousa; Felipe Leite Nisiyama; Sergio Rossi Ribeiro e Rafael Junqueira Buralli como titulares e Jaqueline Francischetti; Rodrigo Silvério de Oliveira Santos; Thais Motta Veiga; Aline Lima de Azevedo e Iara Campos Ervilha como suplentes. (3) Pela Secretaria de Estado de Saúde Minas Gerais: Bruna Dias Tourinho, titular e Mariana Sousa Lopes, suplente. (4) Pela Superintendência Regional de Saúde de Coronel Fabriciano: Eder José Silva, titular e Rosemara Santos da Silva, suplente.</p> <p>(5) Pela Superintendência Regional de Saúde de Governador Valadares: Alice Rodrigues de Matos, titular e Lidianny Aparecida Godinho Pêgo, suplente. (6) Pela Superintendência Regional de Saúde de Ponte Nova: Carlos Eduardo Silva, titular e Karine Cardoso Miguel, suplente. (7) Colaboradores pela SES/MG: Ana Paula Mendes Carvalho; Fernanda Santos Pereira; Helena Azevedo Temponi Godinho; Joice Rodrigues da Cunha e Lilian Noriko Kirita. (8) Pela Prefeitura de Governador Valadares: Caroline Martins Sangali, titular e Marcela Loureiro Fanni, suplente. (9) Pela Prefeitura de Mariana: Marilene Romão Gonçalves, 2ª coordenação da CT-Saúde e Luciene Dias Santos Pereira, como colaboradora. (10) Pela Secretaria Municipal de Saúde de Mariana: Danilo Brito das Dores, titular e Ludmila Simone Gonçalves Gomes, suplente.</p> <p>Augusto Zago registrou que a prefeitura de Colatina e Linhares estão “em aberto”, disse que está em contato com os representantes e retornará. Luiz Fernando informou que no mês de dezembro e início de janeiro foi enviado ofício a todos os órgãos que compõem a CT-Saúde solicitando indicação de participação. Roberto Laperrière destacou que há alinhamento interno do governo do estado do ES e que se caso os municípios listados como membros não se manifestem, será aberta a vaga para outros que já manifestaram interesse de participar da CT-Saúde. Jadilson Oliveira informou que, possivelmente, a Dandara Cabral será substituída pela sra. Luciana (ATI ASPERQD).</p>

<p>d) Apresentação do trabalho realizado pelo GT-Saúde criado pela Deliberação CIF no 548/2021;</p> <p>e) Revisão do cronograma e formato de reuniões da CT-Saúde e dos GTs.</p>	<p>Luiz Fernando disse que o controle da participação será feito em todas as reuniões e as faltas não justificadas dos membros, serão reportadas diretamente aos órgãos e, na segunda falta injustificada será solicitada a troca do membro. O coordenador listou os compromissos e responsabilidades dos membros: Participação ativa dos GTs e da CT; meios de comunicação formal sempre por e-mail e whats app somente para assuntos sem formalidade e solicitou contribuições em entregas e projetos da CT-Saúde.</p> <p>Item “b”: A coordenação informou que a ata será apreciada na 48ª RO.</p> <p>Item “c”: O coordenador sugeriu o Formato da discussão: 15min para apresentação de cada GT; 10min para apresentação da CT-Saúde; 40min para discussão. Para melhor dinâmica das discussões, sugeriu: Anotação das dúvidas e contribuições; Controle do seu tempo e divisão da oportunidade de fala com os demais colegas; Evitar repetições. Alice Matos apresentou a análise das ações e planejamento do GT-Água, a apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para consultas. Marilene Romão apresentou a análise das ações e planejamento do GT-Planejamento, a apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para consultas. Destacou o êxito com a entrega da revisão do escopo do PG14 e a retomada de apresentação e validação dos Planos de ação em saúde municipal e elaboração da NT de análise, avaliação e validação dos PAS. Roberto Laperière apresentou a análise das ações e planejamento do GT-Estudos, a apresentação consta em memória de áudio e vídeo e está disponível para consultas. Destacou que têm municípios que já finalizaram a elaboração do PAS e que enviará para a CT e os demais que não elaboraram estão em contato para dar apoio na construção dos planos.</p> <p>Luiz Fernando apresentou a análise da CT-Saúde: Pontos positivos: Avanço em pautas e discussões estratégicas (Escopo do PG14, Estudos Epidemiológicos e Toxicológicos, etc.); Recomposição dos membros da CT-Saúde; Criação de um espaço de discussão aberto; Compartilhamento de propósitos e objetivos. Melhorias: Equalizar a participação dos membros da CT; Tornar a CT um espaço crítico, mas também propositivo e proativo; Aumentar a participação técnica qualificada; Compromisso com entregas e projetos. Planejamento: Revisão do PG14; Execução dos Estudos Epidemiológicos e Toxicológicos; Aprovação de todos os Planos de Ação Municipais no CIF; Continuidade do PMQACH e inclusão das propostas de intervenção.</p> <p>Item “d”: Thais Cavendish fez um breve histórico da deliberação CIF nº 548/2021. Luiz Fernando relatou que tem participado das reuniões do GT-Saúde/CIF e que tem gostado bastante, solicitou participação dos membros e exaltou o trabalho desenvolvido pelo DCIT/MS.</p> <p>A representante dos atingidos de Barra Longa perguntou como devem proceder os municípios que finalizaram os planos e foi deliberado pelo CIF, mas estão judicializados. Registrou que há mais de três anos as pessoas estão com os laudos</p>
--	--

	<p>dos exames e constataram doenças, mas nada foi feito, que os estudos do PAS de BL foi elaborado com a participação dos atingidos, mas após um acordo da prefeitura com o juiz foi feito um novo plano, descaracterizou todo o PAS. Luiz Fernando respondeu que o governo de Minas Gerais está fazendo uma análise nas recomendações dos estudos da AMBIOS, mas pouco se avançou em relação a implementação das ações já solicitadas.</p> <p>Item “e”: Luiz Fernando informou que questionou o Custeio do Gerenciador CIF sobre o atendimento dos protocolos solicitados para realização da reunião, mas em resposta foi informado que o custeio que está sendo utilizado é do orçamento 2021, que não previa distribuição de máscaras, teste rápido de covid, aferição de temperatura, espaço aberto/ventilado. Registrou que todos os participantes estavam usando máscaras, havia álcool em gel distribuído nas salas. Sobre a periodicidade das reuniões, foi proposto a manutenção do calendário já aprovado, manutenção das reuniões mensais; realização de reuniões híbridas e on-line (intercaladas); alinhamento sobre protocolos sanitários; GT (espaço de construção) x CT (espaço de deliberação). Qualificação da participação: leitura dos materiais; estruturar apresentações; propor dinâmicas para construção; estabelecer limite e controle de tempo.</p> <p>O secretariado registrou que o Fundo Brasil de Direitos Humanos informou não fará a mobilização dos atingidos para participação presencial. Luiz Fernando registrou que tiveram cancelamentos e isso gerou um ônus para a CT. Thaís Cavendish ponderou que os casos de covid estão em elevação no Distrito Federal e que o cenário está agravado pela Influenza e que essa situação está em grande parte dos país. E questionou qual a conduta será adotada caso haja algum participante sintomático. Reforçou que é necessário a reflexão, haja vista a situação do pior cenário da pandemia já vivida no DF. Questionou, ainda, sobre a manutenção das agendas do GT-Estudos enquanto não se finaliza as discussões do GT-Saúde. Joéci Miranda registrou que a responsabilidade deve ser pessoal e as ações de medidas de segurança devem ser cumpridos. A coordenação solicitou que se algum participante tiver sintomas gripais que o procure. Registro que a discussão se prolongou e em suma ficou acordado que a coordenação deverá consultar a SECEX sobre o procedimento a ser adotado em caso de participantes sintomáticos. A 48ª RO acontecerá em formato 100% virtual e será criado um grupo para definição de critérios e protocolos para realização das reuniões em formato híbrido.</p> <p><u>O GT-Estudos será sobrestado até que os trabalhos do GT-Saúde seja finalizado.</u></p>
<p>Encaminhamento E47.1</p>	<p>A coordenação deverá consultar a SECEX sobre o procedimento a ser adotado em participantes com sintomas gripais.</p>
<p>Inclusão de pauta</p>	<p>A coordenação apresentou o ofício nº08/2022 que solicita esclarecimento do Comitê Interfederativo em caráter de urgência para que sejam adotadas as medidas abaixo, com custeio integral de seus eventuais gastos pelo Gerenciador CIF caso</p>

	algun participante apresente sintomas gripais. Registro que o documento foi aprovado pelo grupo.
Encaminhamento E47.2	O secretariado deverá enviar o ofício CT-Saúde 08/2022 para a SECEX.
<p>2. Informes GTs:</p> <p>a) GT-Água:</p> <p>I. Ofício para aprovação: Relatório Anual PMQACH e Quarto Boletim Trimestral PMQACH;</p> <p>II. Ofício para aprovação: Considerações do PMQACH;</p> <p>III. Discussão sobre alocação do PMQACH - PG 14 ou PG 38.</p> <p>b) GT-Planejamento:</p> <p>I. Ofício GAB.SMS. 69/2021 Prefeitura de Mariana;</p> <p>II. Revisão da NT sobre bases mínimas para os Planos de Ação Municipais;</p> <p>III. Discussão sobre Planos de Ação aprovados e</p>	<p>Item “a.I”: Alice Matos apresentou o tema proposto, a íntegra consta em memória de áudio/vídeo e está disponível para eventuais consultas.</p> <p>Item “a.II”: A coordenadora do GT-Água apresentou o tema proposto, a íntegra consta em memória de áudio/vídeo e está disponível para eventuais consultas. Registrou que não apresentou o relatório pois não recebeu considerações. Registro que os membros do GT-Água deverão enviar as considerações até 21/01/2022.</p> <p>Item “a.III”: Alice Matos apresentou o tema proposto, a íntegra consta em memória de áudio/vídeo e está disponível para eventuais consultas. Ponderou que ainda não está fechado 100% decidido trazer o PMQACH para o PG14 e solicitou contribuições dos membros. Registro que houve discussão e em suma ficou acordado que a CT-Saúde solicitará que o PMQACH seja incluído no escopo do PG14.</p> <p>Item “b.I”: Marilene Romão apresentou o tema proposto, a íntegra consta em memória de áudio/vídeo e está disponível para eventuais consultas. Registrou que o Ofício GAB.SMS. 69/2021 Prefeitura de Mariana que firmou com a FR para realização das Capacitações no município, mas que foi solicitada a suspensão da saúde mental.</p> <p>Item “b.II”: Marilene Romão apresentou o tema proposto, a íntegra consta em memória de áudio/vídeo e está disponível para eventuais consultas. Na sequência, apresentou minuta da NT nº 62/2022 e solicitou auxílio dos membros para complementação do documento. Registro que houve discussão sobre a não aceitação da Fundação Renova sobre os planos aprovados. Luiz Fernando ponderou que a Fundação Renova não aprova os PAS e que, se a CT aprovar, remeterá ao CIF recomendando a aprovação do plano e, caso a FR entenda que o documento não está de acordo, o CIF leva os planos para discussão em juízo. Frisou que não tem caminho que permita o envio dos PAS direto para o juízo. Disse entender que há informações básicas para lutar para elaboração dos PAS sem ter que esperar a finalização dos estudos epidemiológicos e toxicológicos. Registro que, ao final, foi feita leitura do documento.</p> <p><u>Levada à deliberação, registro aprovação da Nota Técnica nº 62/2022 da CT-Saúde.</u></p> <p>Item “b.III”: A coordenadora do GT-Planejamento apresentou a planilha de recebimentos dos PAS, a íntegra consta em memória de áudio/vídeo e está disponível para eventuais consultas. Augusto Zago informou que os municípios de Marilândia e Aracruz estão finalizando os planos e até março devem remeter à CT. Na sequência, informou que o GT-Planejamento tem 11 planos para serem</p>

não implementados;	<p>analisados até março, seguindo a ordem cronológica de recebimento. Frisou que os planos enviados a partir de janeiro vão seguir o fluxo da NT 62/2022.</p> <p>Item “c.I”: Luiz Fernando informou que uma Comissão multidisciplinar foi criada pelo setor saúde estadual para Relatoria dos EARSH realizada pelo CIF e aprovação, por meio da Deliberação CIF nº 487 de 2021, que fala da fase I dos estudos, questionou se as fases II e III estão abarcados na Deliberação CIF 548/2022 e se há possibilidade de enviar diretamente pela CT-Saúde ou há outro meio.</p> <p>Thais Cavendish fez breve relato sobre as fases II e III, destacou que o GT-Saúde inclui os estudos das fases II e III e abarca todos os estudos toxicológicos e epidemiológicos.</p>
<p>c) GT-Estudos:</p> <p>I. Complementação dos EARSH de Mariana e Barra Longa.</p>	
Encaminhamento E47.3	Os membros do GT-Água deverão enviar considerações ao relatório do PMQACH até dia 21/01/2022.
Encaminhamento E47.4	Os representantes das Unidades Regionais de Saúde deverão partilhar a NT 62/2022 e o instrutivo para elaboração dos Planos de Ação em Saúde para os municípios.
Encaminhamento E47.5	A coordenação deverá solicitar que as Secretarias Municipais de Saúde entrem em contato com os municípios e cobrem os PAS.
Encaminhamento E47.6	Elaborar e definir um plano para acompanhamento e implementação dos PAS.
Encaminhamento E47.7	Realizar Seminários para dar apoio aos municípios na elaboração dos PAS.
Encaminhamento E47.8	Solicitar esclarecimento e revisão dos estudos de Mariana e Barra Longa.
3.Pronunciamento dos atingidos	<p>O coordenador abriu a palavra para o pronunciamento dos atingidos.</p> <p><u>Registro que não houve manifestação dos atingidos.</u></p>

Registro que a reunião se encerrou às dezoito horas e vinte minutos do dia dezoito do mês de janeiro de dois mil e vinte e dois.

No dia dezanove do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, no hotel Grand Mercure Brasília - Eixo Monumental, em formato híbrido, videoconferência pela plataforma Teams, às nove horas e dez minutos teve início a **parte pública da 47ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde – CTSAÚDE/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG.

A reunião consta em arquivo de memória de áudio e está disponível para consulta dos interessados.

Verificado o quórum de instalação, o coordenador da Câmara Técnica de Saúde, sr. Luiz Fernando Prado de Miranda, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início aos trabalhos como detalhado a seguir:

Pauta Geral - Pública	
Pauta	Discussão
<p>1. Informes Gerais:</p> <p>a) Atualização de membros (Prefeitura de Gov. Valadares, SES e SRS de MG, Ministério da Saúde, Comissão de atingidos de Barra Longa/MG; Colaboradora GT-Água Pref de Mariana) e Apresentação dos participantes;</p> <p>b) Aprovação da Ata da 46ª RO da CT-Saúde;</p>	<p>Item ‘a’: O coordenador registou as seguintes indicações: (1) A Comissão de atingidos de Barra Longa/MG, indicou Simone Maria da Silva e Mércia Trindade Freitas Paglioto, como representante dos atingidos pelo território de Minas Gerais. Destacou que foi realizada reunião com os representantes dos atingidos que ocupavam as duas vagas e alinharam que Jadilson Lino de Oliveira Gomes e Jóeci Benedita dos Santos Lopes Miranda passarão representar os atingidos do território do Espírito Santo como titular e suplente, respectivamente. (2) Pelo Ministério da Saúde: Thais Araujo Cavendish; Flávia Nogueira e Ferreira de Sousa; Felipe Leite Nisiyama; Sergio Rossi Ribeiro e Rafael Junqueira Buralli como titulares e Jaqueline Francischetti; Rodrigo Silvério de Oliveira Santos; Thais Motta Veiga; Aline Lima de Azevedo e Iara Campos Ervilha como suplentes. (3) Pela Secretaria de Estado de Saúde Minas Gerais: Bruna Dias Tourinho, titular e Mariana Sousa Lopes, suplente. (4) Pela Superintendência Regional de Saúde de Coronel Fabriciano: Eder José Silva, titular e Rosemara Santos da Silva, suplente.</p> <p>(5) Pela Superintendência Regional de Saúde de Governador Valadares: Alice Rodrigues de Matos, titular e Lidianny Aparecida Godinho Pêgo, suplente. (6) Pela Superintendência Regional de Saúde de Ponte Nova: Carlos Eduardo Silva, titular e Karine Cardoso Miguel, suplente. (7) Colaboradores pela SES/MG: Ana Paula Mendes Carvalho; Fernanda Santos Pereira; Helena Azevedo Temponi Godinho; Joice Rodrigues da Cunha e Lilian Noriko Kirita. (8) Pela Prefeitura de Governador Valadares: Caroline Martins Sangali, titular e Marcela Loureiro Fanni, suplente. (9) Pela Prefeitura de Mariana: Marilene Romão Gonçalves, 2ª coordenação da CT-Saúde e Luciene Dias Santos Pereira, como colaboradora. (10) Pela Secretaria Municipal de Saúde de Mariana: Danilo Brito das Dores, titular e Ludmila Simone Gonçalves Gomes, suplente.</p> <p>Item ‘b’: O coordenador informou que as Minutas de ata da 46ª e 47ª serão apreciadas na 48ª RO, e que serão enviadas para os membros e Fundação Renova dentro do prazo regimental para considerações.</p> <p>Item ‘c’: Luiz Fernando registrou que a 48ª RO acontecerá exclusivamente na modalidade on-line e que será composto um grupo para definição de critérios e protocolos para realização das reuniões em formato híbrido.</p>

<p>c) Apresentação da revisão do cronograma e formato de reuniões da CT-Saúde e dos GTs.</p>	<p>Frisou que o calendário de reuniões não sofreu alterações, sendo realizadas mensalmente e, havendo necessidade, serão convocadas reuniões extraordinárias. Destacou que o GT-Estudos ficará suspenso até a finalização dos trabalhos do GT criado pela Deliberação CIF nº548/2022, que determina a criação de uma proposta para realização dos estudos epidemiológicos e toxicológicos. Ponderou que, ao final dos trabalhos do GT do CIF, será definido como se dará a retomada e continuidade do GT-Estudos.</p> <p>O coordenador disse que os GTs passam a ser um espaço para discussão e construção e as reuniões da Câmara Técnica serão usadas para apresentação das construções dos GTs e um espaço deliberativo. Sobre a qualificação da participação dos membros, registrou a necessidade de leitura prévia dos documentos, estruturação da apresentação por cada responsável pela pauta, proposição de dinâmica que visem tornar as reuniões mais objetivas e assertivas, estabelecimento de limite/controlado do tempo das falas – 15min para apresentação, inscrição para considerações e oportunidade de fala para mais participantes.</p>
<p>Encaminhamento E47.9</p>	<p>O secretariado deverá enviar a planilha de membros atualizada para a Fundação Renova.</p>
<p>Encaminhamento E47.10</p>	<p>O secretariado deverá enviar a planilha de membros atualizada para a Fundação Renova.</p>
<p>2. Pauta Geral:</p>	<p>Item “a”: Marilene Romão fez leitura integral da Nota Técnica nº62/2022. Paula Cambraia registrou a importância de envio prévio dos documentos que serão debatidos na reunião, disse que foi solicitado o envio, mas não receberam. Solicitou o envio do documento. A coordenação registrou a impossibilidade de envio, considerando que esta foi finalizada após a deliberação CIF 548/2021 e que a versão preliminar sofreu alterações na reunião restrita, pediu desculpas pelo não envio prévio, mas realmente teve questões que não possibilitaram o fechamento do documento, mas que fará o envio da Nota Técnica nº62/2022. Reiterou o pedido de desculpas e disse que vão continuar seguindo o fluxo de envio prévio dos documentos.</p> <p>Ivan Brum questionou se há obrigatoriedade de compartilhamento de documentos minutas, em construção, uma vez que a aprovação de Nota Técnica se dá no momento da Reunião Ordinária. Luiz Fernando registrou que não há obrigatoriedade, mas que sempre que possível, partilhamos os documentos minuta, mas esse foi um caso atípico, pois não a versão preliminar estava carente de complementos e que só foram fechados na reunião interna. Destacou que esta NT é pauta para a reunião do CIF, mas que “aproveitou” que tínhamos a participação da Fundação Renova na reunião para apresentar o documento. Ponderou que, a Fundação Renova, se</p>

<p>a) Apresentação da revisão da NT sobre bases mínimas para os Planos de Ação Municipais;</p> <p>b) Apresentação da revisão do cronograma e formato de reuniões da CT-Saúde e dos GTs;</p> <p>c) Decisão sobre inserção do PMQACH no PG14;</p>	<p>tiver considerações ao conteúdo apresentado, pode formalizar a manifestação que serão apreciadas pelo grupo.</p> <p>Questionado, o secretariado informou que a coordenação do GT-Planejamento orientou que não fosse disponibilizada a minuta de NT, considerando que seria fechada somente na reunião interna dos membros. Luiz Fernando ponderou que não faria sentido enviar um documento sem estar minimamente pronto para partilha, seria pouco útil para subsidiar a discussão. Paula Cambraia disse que não havendo possibilidade de envio prévio que fosse informado à equipe da FR, não por obrigatoriedade de envio, mas sim para otimizar as discussões. Destacou que farão análise do documento e enviará para a CT.</p> <p>Jadilson Oliveira questionou se após a NT 62/2022 está aprovada pela CT, seria mudada a partir das considerações da FR. O coordenador disse que a recepção das considerações não significa que o documento será revisado, frisou que a NT segue conforme aprovado em plenária, mas que os questionamentos da FR serão respondidos. Lembrou que a NT consta na pauta de 58ª RO do CIF e havendo considerações da FR, serão respondidas no momento da reunião do CIF. Marilene Romão destacou que as Notas Técnicas elaboradas pela CT-Saúde são aprovadas pelos membros da CT-Saúde e enviadas para a Fundação Renova para ciência, reforçou que o não envio do documento foi por não está finalizado e que, seguindo o rito, considerando sua aprovação na reunião da CT-Saúde, seguirá para deliberação do CIF.</p> <p>Item “b”: Discutido no item 1.c.</p> <p>Item “c”: Luiz Fernando apresentou o tema proposto. Destacou que a alocação do PMQACH tem sido uma discussão recorrente e que a CT manifesta pela inclusão do projeto no escopo do PG14, informou que será reportado ao CIF o posicionamento por meio de ofício.</p>
<p>Encaminhamento E47.11</p>	<p>O secretariado deverá enviar à Fundação Renova a Nota Técnica 62/2022 da CT-Saúde.</p>
<p>Encaminhamento E47.12</p>	<p>Quando do envio do pedido de pauta na reunião do CIF, será copiado os representantes da Fundação Renova para ciência.</p>
	<p>O coordenador abriu a palavra para o pronunciamento dos atingidos. Jadilson Oliveira, registrou o pedido da sra. Luciana, representante da Comissão de Entre Rios, que questionou sobre a retomada das atividades no período das cheias. Relatou que o território de Degredo está sendo atingido pelas cheias, que das três entradas, somente uma está acessível à passagem. Disse que a Fundação Renova cortou o abastecimento de água mineral de Degredo, disse que se a comunidade está sem água e que se quiser tem que comprar, registrou que há gestantes no território. Registrou que a FR</p>

apresentou o calendário da retomada do PMQACH, mas considera que falta estudos, principalmente relacionados à saúde. Mostrou preocupação com o grande volume de chuvas no território mineiro e é perceptível a mudança no bioma do Degredo e que é visto rejeito de minério em toda extensão do rio. Destacou que a ATI ASPERQD está fazendo sobrevoo com drones na comunidade e questionou se é possível pensar, em conjunto, em uma solução.

Eliane Gregório registrou que a comunidade de Povoação está toda alagada, que na beira rio teve famílias que ficaram ilhadas e tiveram que sair de suas casas. Relatou: “botei” uma luva e toquei na lama à beira rio, era uma lama pastosa, com muito brilho e parecia que tinha uma argila, uma “coisa” diferente “pegajosa”. Mostrou preocupação quando as águas baixarem e a lama secar e vir uma “onda” de poeira, como ficará a saúde dos moradores? Disse que a FR fala que está tudo “ok” e que não existe contaminação. Registrou que, na comunidade, várias pessoas fizeram exames e foi detectado arsênio, magnésio e diversos outros metais. Ponderou que a comunidade quer um laudo que tranquilize a população, falando que está tudo 100%, que não existe prejuízo à saúde.

Maria Aparecida relatou que faz avaliação na sua própria caixa d’água e que recentemente faltou água na comunidade de Baixo Guandú e que, por ter sensibilidade estomacal, deixou a caixa d’água esvaziar, mas quando liberou a entrada da água na caixa teve “surpresas”. Disse que vai passar a fazer a coleta, pois tem muitos problemas, considerando o barro na caixa d’água. Enéas Ferreira perguntou aos representantes da Fundação Renova o que tem sido feito, em todas as áreas atingidas o território de Minas Gerais e Espírito Santo, no quesito saúde, comprovado em papel e o que tem sido investido na reparação dos municípios e de toda população atingida.

Jadilson Oliveira solicitou coleta de sedimentos pré e pós enchente e questionou se esse estudo está previsto no escopo do PG14 ou se a CT pode acionar a CT-Rejeitos para buscar informações. O coordenador disse que a CT-Saúde pode sim acionar a CT-GRSA e solicitou ao representante dos atingidos que redija um ofício com a solicitação.

Paula Cambraia disse que há uma série de assuntos que estão sendo discutidos há um tempo na CT-Saúde, a exemplo dos estudos, Planos municipais e capacitações, que podem ser listados em atendimento às ações de saúde, mas que gostaria que as NTs sejam enviadas antes das discussões em plenária para que possa conversar. Frisou que a Fundação Renova e a CT-Saúde estão investidas no propósito da reparação. O coordenador considerou que o envio da NT 62/2022 já foi superado, haja vista a impossibilidade de envio posto a não finalização do documento, registrou que, da mesma forma que a FR está tendo conhecimento do documento nessa reunião, teve membros que tomaram conhecimento na reunião de ontem e

3. Pronunciamento dos atingidos.

puderam contribuir, frisou que o espaço para o diálogo permanece aberto e em todas as pautas foi oportunizada a fala à Fundação Renova, reforçou que o espaço está posto e caso queiram se manifestar podem o fazer.

Maria Aparecida disse que recebeu a comunicação que o água do território acabou, são 2 dias sem abastecimento de água, e questionou à FR como será tratada essa questão e qual o caminho a comunidade deve seguir no período de enchentes. Joéci Miranda disse que os rejeitos estão “voltando” e os territórios estão alagados e que é sabido que as companhias de água e esgoto não têm capacidade para eliminar esses metais pesados e todas as caixas d’água que minério acumulado no fundo. Sugeriu que o tema seja levado ao CIF.

Paula Cambraia disse que não está se esquivando à resposta, mas que as decisões necessitam ser aprovadas entre as partes, lembrou que a questão dos estudos estão judicializados, que o termo de convênio não foi aditado, foi criado um gupo de estudos para fazer um novo escopo para os estudos, têm os planos municipais. E se for pensar no TTAC é preciso de evidências científicas para realização das ações, reforçou que o PG14 é um programa reparatório, não pode realizar qualquer ação violando a legalidade da questão. Quanto a água, disse que “sente muito”, mas o serviço de água e esgoto é responsabilidade dos municípios se está faltando água. As melhorias da qualidade da água não é responsabilidade do PG14, mas sim do PG32. Disse que gostaria de dar respostas conclusivas, dizer que o processo de reparação poderia estar mais avançado. Disse que o anseio é tornar o ambiente da CT um espaço com menos animosidade, que se possa conversar. Destacou que o processo de repaço não depende somente da FR, depende da parceria com a CT-Saúde e que não conseguem fazer nada sozinhos.

Joeci Miranda considerou que a Fundação Renova se esquivou das respostas e sugeriu que as empresas de água e esgoto, que também são vítimas da Vale, SAMARCO e BHP por esse crime e as empresas locais que se unam aos atingidos e cobrem posicionamento das empresas mantenedoras da FR. Enéas Ferreira disse que as águas em período de chuvas/cheias há um aumento na turbidez e durante o processo de purificação as impurezas biológicas são tratadas, mas os ferros, não. Ponderou que em três, quatro anos a população vai adoecer e vão querer processar as empresas de abastecimento por algo que não é de responsabilidade deles.

Luiz Fernando ponderou que as evidências científicas são muito importante para realização das ação de reparação em saúde, mas como sinalizado pela CT-Saúde no escopo do PG14, aprovado por deliberação CIF, não é uma condição necessária para ações de reparação em saúde, a exemplo das ações de apoio de fortalecimento do SUS, que estão previstas no PG14 e no TTAC. Existem os PAS municipais que já foram aprovados, mas não

implementados, o que indica, por exemplo, que não é esse embasamento científico que impede a realização de ações em saúde. Reforçou que muitos dos embasamentos científicos não foram realizados ainda em razão da divergência da CT-Saúde com o posicionamento com a FR sobre o tema.

Silvia Lafaiete lembrou que nos seis anos pós desastre muitos atingidos faleceram e há muitos que estão doente. Disse que acredita que muitos que morreram, embora não hajam estudos, foi devido a contaminação pela aspiração da poeira e outras formas de contaminação dos rejeitos. Maria Aparecida, representante de Cachoeira Escura/Belo Oriente, disse que os moradores tomam água direto do rio que era fornecida pelo SAI, hoje é pela COPASA. Lembrou que antes havia segurança quanto a qualidade da água, mas hoje quem não tem condições de comprar água.

Rodrigo Leite disse que para o diálogo fluir é necessário que as duas partes tenham o mesmo objetivo. Cobrou mais respeito aos trabalhos elaborados pelos municípios e aprovados pela CT-Saúde, pois foi feito com zelo e até hoje não estão implementados. Brígida Maioli disse que o PMQQS continua com o monitoramento para trazer dados e informações para trazer respostas da reparação desde o rompimento da barragem. Já o PMQACH é feito pela equipe da FR em atendimento a todas as orientações e diretrizes impostas pela CT. Destacou que as coletas do PMQACH retornaram 100%.

Ivan Brum registrou que o monitoramento correto é feito até a entrada do município e não diretamente de dentro da caixa d'água. O PMQACH é compartilhado com todos os municípios. Paula Cambraia informou que o apoio e fortalecimento do SUS está sendo realizado nos municípios de Mariana e Barra Longa, os demais municípios não tem atuação pois precisam dos resultados dos estudos, evidências técnicas e científicas decorrentes dos resultados dos estudos. Luiz Fernando solicitou atenção ao que está proposto do PG14, aprovado pelo CIF, que exclui a obrigatoriedade de realização dos estudos para realização de ações de fortalecimento do SUS. Em resposta, a representante da Fundação Renova, frisou que por ser um programa reparatório é necessário a evidência científica. O coordenador ponderou que este é um tema que está judicializado, dado a impossibilidade de consenso sobre o tema.

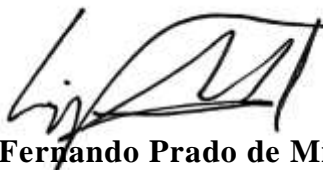
Caroline Sangali ponderou que a promoção de saúde é salvar vidas, prevenção é a palavra chave. Saúde é um direito constitucional. Destacou que a população precisa de ajuda, está adoecendo e a Fundação Renova está aguardando realização de estudos que nunca vão adiante. Augusto Zago informou que passou para representante da Secretaria de Saúde de Baixo Guandú os dados do PMQACH e que os atingidos podem ir diretamente até a secretaria e solicitar e, se por acaso tiver alguma dificuldade, ele está à disposição.

Ao fim dos pontos de pauta e discussões o coordenador da CT-Saúde, sr. Luiz Fernando Prado de Miranda, agradeceu a presença de todos e, às onze horas e vinte minutos, do dia dezanove do mês de janeiro de dois mil e vinte e dois, deu a reunião por encerrada.

Registro que a presente ATA foi aprovada na 49ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde, no dia 15 de março de dois mil e vinte e dois.


Clycia de Almeida Ferreira

Secretária executiva da Câmara Técnica de Saúde



Luiz Fernando Prado de Miranda
Coordenador da Câmara Técnica de Saúde